

HÁ CEM ANOS OS ESCOTEIROS ATUARAM NA 1ª GUERRA MUNDIAL

Há 100 anos acabava a Primeira Guerra Mundial. Diversos escoteiros contribuíram em várias frentes ajudando famílias, cuidando das cidades e dos campos, defendendo ou observando locais específicos e até mesmo nos campos de batalha. O continente europeu é recheado de histórias, mas sabe-se também que brasileiros estiveram no campo de batalha, como por exemplo, o chefe escoteiro Gelmirez de Mello do 10º Grupo (RJ), que esteve voluntariamente pilotando um avião na Itália. Contam os antigos escoteiros do 10º Grupo que ele salvou uma menina que se afogava em um lago e virou notícia nos jornais italianos. Na capital federal, escoteiros do 1º GE Guilhermina Guinle protagonizaram a cerimônia de Armistício da 1ª Grande Guerra. Jeronima Mesquita que foi co-fundadora da Federação das Bandeirantes do Brasil, da Cruz Vermelha Brasileira e da Pró-Matre e colaboradora da ABE (Associação Brasileira de Escoteiros), também atuou como enfermeira voluntária na França e na Suíça durante a 1ª Guerra. Foi lá que ela conheceu o movimento pelo qual tanto atuou no Brasil. Além disso, diversos Escoteiros do Mar foram observadores atentos das costas inglesas sob orientação do governo, e lhe prestavam informações rápidas sobre os navios que se aproximavam. Estavam todos sempre alertas para protagonizar ações heroicas e milhares de escoteiros morreram nesse terrível conflito. B-P, após a Guerra, teve plena convicção de que o Movimento Escoteiro deve contribuir para a Paz e a Fraternidade Universal. Devemos recordar a memória de todos que deram a sua vida numa guerra e valorizar aqueles que trabalham pela paz.



Cerimonia de Armistício da 1ª Guerra. 1º GE RJ

O 145º GEMAR Gelmirez de Mello (RJ), a convite do Comandante do 1º Distrito Naval o Vice-Almirante José Augusto da Cunha de Menezes, compareceu no dia 11 de novembro de 2018 à cerimônia na Praça Mauá, que marcou o Centenário do Armistício da 1ª Guerra Mundial. Na foto os escoteiros estão acompanhados dos nossos veteranos Heróis de guerra da FEB, que abrilhantaram a cerimônia com suas ilustríssimas presenças. Antes mesmo da cerimônia na Praça Mauá, o 145º Grupo de Escoteiros do Mar Gelmirez de Mello, localizado em Sepetiba (RJ), foi apadrinhado pelo Comandante do 1º Distrito Naval que compareceu à cerimônia de sua fundação em 27 de outubro de 2018 e fez questão de prestar a Promessa Escoteira junto aos jovens e adultos que inauguravam aquele grupo. Disse o Almirante Cunha que “era um sonho de infância fazer a Promessa, tendo em vista que cheguei a ser um jovem aspirante em Niterói.” Partindo de uma ideia nascida de um pai e um filho, ainda em 2018, alguns gaúchos fundaram às margens do Rio dos Sinos, município de Nova Santa Rita, em 23 de março de 2019, o 399º Grupo Escoteiro do Mar Gelmirez de Mello (RS). Ambos os grupos, coincidentemente foram fundados em meio às celebrações pelo armistício da 1ª Guerra Mundial e homenagearam um escoteiro brasileiro que combateu voluntariamente, salvando vidas. Gelmirez de Mello, o “Polvo Marinho”, foi co-fundador do 10º Grupo de Escoteiros do Mar em 1915, tendo sido o chefe destacado pelo Almirante Amphilóquio Reis para atuar naquela tropa de escoteiros, onde esteve ativo por exatos 50 anos, até 1965, quando faleceu ainda desempenhando a função de Chefe de Grupo. Foi diretor da Federação Brasileira dos Escoteiros do Mar e protagonizou pessoalmente as viagens para dialogar com as diversas Associações e unificar o escotismo brasileiro. Foi o primeiro Diretor Técnico da UEB e no CCME, a Sala de Acervo recebe seu nome, em justa homenagem, para que não se esqueça de quem tanto lutou nos campos da guerra e nos campos da educação escoteira.



Escoteiros do 145º GEMAR Na Cerimonia Do Centenário do Armistício da 1ª Guerra

NESTA EDIÇÃO

Centenário do
Ramo Pioneiro Pg. 3 a 5.

1º Seminário Nacional
de Escotismo Católico Pg 6.

Temas Práticos para
Pioneiros. Dr Griffin Pg 7.

CURSOS & EVENTOS

VISITA DE INTEGRANTE DO COMITE MUNDIAL - O CCME recebeu a visita da Sra. Pia, integrante do Comitê Mundial Escoteiro, e de Stephen, responsável pela área de eventos da Organização Mundial do Movimento Escoteiro (WOSM). Acompanharam a visita no dia 10 de setembro o Presidente da UEB-RJ, Sr. Rubem Tadeu, o executivo da direção nacional, Sr. Pamplona, o chefe escoteiro Ricardo Stuber e Andre Torricelli pelo CCME. A visita fez parte da preparação para o Congresso Mundial de Educação Escoteira que acontecerá no Rio de Janeiro em 2019 e que terá o apoio do CCME.

REUNIÃO DOS PIONEIROS - Na noite da quarta-feira (26/09) o CCME recebeu a reunião da CIC, Comissão Inter Clãs do Rio de Janeiro, da UEB-RJ. A reunião que é periódica e anima as atividades do ramo pioneiro no estado do Rio de Janeiro. A reunião aconteceu na Sala dos Escoteiros do Mar.



OFICINA + FORMAÇÃO - Aconteceu na sexta 28/09, na Sala Alte. Benjamin Sodré, a palestra feita pelo Gerente de Gestão de Adultos do Escritório Nacional, o Sr Marcos Ramacciato, que apresentou o novo material para que os gestores escoteiros possam pensar nas funções desempenhadas. O evento foi promovido pela equipe de formação da Região Escoteira do Rio de Janeiro em parceria com o Escritório Nacional da UEB.

LANÇAMENTO DO 1º CONCURSO AMAZONIA AZUL - Foi lançado na segunda-feira 16/10, em evento de gala no Salão Histórico do 1º Distrito Naval, o concurso de redação "Amazônia Azul". O evento elaborado pela SOAMAR-RJ (Sociedade de Amigos da Marinha) contou com presença de ilustres membros da sociedade. O presidente da Instituição, José Antonio de Souza Batista, enfatizou que a participação dos escoteiros no concurso é muito importante para a SOAMAR.

ENCONTRO DE ANTIGOS ESCOTEIROS DO MAR DE NITERÓI - Na quinta-feira, 25/10, a diretoria do CCME compareceu a mais um jantar dos antigos Escoteiros de Niterói, no restaurante "A Mineira", organizado pelo nosso ilustre associado Guido Pfeffer.

CONFRATERNIZAÇÃO DE NATAL DA EQFOR RJ - Recebemos no domingo 16/12 a confraternização de Natal da EQFOR, que é a Equipe de Formação da Região Escoteira do Rio de Janeiro, coordenada pela Sra Aline Conde e o Sr João Rodrigo França.

CONFRATERNIZAÇÃO DE NATAL DO CCME - A diretoria e funcionários do CCME se reuniram na noite do dia 22 de dezembro para celebrar o fim de mais um ano de atividades e muito trabalho para a preservação da memória e tradições do escotismo.

VISITA DA TROPA DO 2ºGE-LAGOA - A tropa escoteira do 2ºGE São João Baptista da Lagoa, fez a sua reunião semanal no CCME, no domingo 2 de setembro, aproveitando a Exposição sobre o Centenário do seu grupo que está na Sala Alte. Benjamin Sodré.



PRONUNCIAMENTO SOBRE O INCÊNDIO NO MUSEU NACIONAL

O CCME lamenta muito o incêndio ocorrido no Museu Nacional na noite de 2 de setembro de 2018, que consumiu em chamas suas instalações e o acervo que remonta a história do Brasil e mundial.

Estamos entristecidos com o ocorrido. Sabemos bem o quanto é difícil conseguir patrocínios e investimentos para preservar o acervo, o patrimônio e o pessoal trabalhando para mantê-lo, pois, vivemos isso no dia a dia. Desejamos que a consciência das pessoas e das entidades públicas e privadas se sensibilize no sentido de apoiar a cultura em suas necessidades básicas de funcionamento. E, todos têm esse dever de cidadão.



LOJA VIRTUAL

CONHEÇA NOSSOS PRODUTOS!
TEMOS BANDEIRAS, DISTINTIVOS,
LIVROS E MUITO MAIS.



WWW.CCME.ORG.BR/LOJA

A História do Ramo Pioneiro

por Andre Torricelli F. da Rosa

Durante a Primeira Guerra Mundial, surgiu a necessidade de um programa escoteiro voltado para os jovens-adultos. O termo “Rover Scouts” foi mencionado pela primeira vez por Baden-Powell na revista “Head Quarters Gazette” em agosto de 1918 e o esquema foi totalmente estabelecido em novembro de 1919. Para este novo programa BP publicou em 1922 o famoso livro “Rovering to Success” (Caminho para o Sucesso) que contém a filosofia para uma vida adulta feliz, idéias para atividades que os Pioneiros podem organizar para si mesmos e conselhos de prevenção para a saúde numa época que não existiam tantos avanços médicos. Um item que chama a atenção nessa publicação é que BP tratou dos ‘Pioneiros do Mar’, onde incentivava os jovens que embarcassem servindo à Marinha, ou em serviço marítimo privado, que buscassem a se filiar aos Escoteiros do Mar na Inglaterra, de onde receberiam um distintivo de ‘Sea Scout’ e uma carteira de identificação. Sabe-se que a Inglaterra realizava uma boa recepção aos seus marinheiros nos portos onde paravam, tendo ingleses que viviam no estrangeiro como ponto de contato locais. BP cita, ainda, as possibilidades de se formar uma equipe de ‘Pioneiros do Mar’ dentro do navio, onde poderão praticar suas atividades.

O livro “Caminho para o Sucesso” é, portanto, o MANUAL para a filosofia implementada para o ramo maior do escotismo e traz uma mensagem principal que resume o livro em duas expressões: “conduza a sua própria canoa” e (pela) “A viagem da vida”. A obra possui uma imagem como prefácio, um desenho, que em seguida recebe uma análise explicativa ensinando que os principais retardatários que o jovem-adulto irá enfrentar nesse caminho da vida, e que deverá contorná-los para seguir em frente e encontrar o real sucesso, são: I) Os jogos de apostas; II) o abuso do álcool; III) o instinto sexual; IV) o Extremismo político e a Irreligiosidade. E ensina também os remédios para livrar-se dessas situações, sendo eles: I) Passatempos ativos; II) Auto-Controle; III) ser respeitoso; IV) Servir aos outros e a Deus. O último capítulo da obra trata especificamente das características e tradições para o Ramo Pioneiro, Objetivo, Métodos, Organização e o Serviço.

Em seguida, em 1925, se tem a publicação do “Rovering – Aims and Methods”, por B.P. Newill, Comissário de Rovers do “Imperial Headquarters”. Esta importante publicação fundamenta as bases para a condução correta do Ramo Pioneiro, sendo os itens: I) Constituir uma Fraternidade que realiza atividades ao Ar Livre (acampamentos, excursões, atividades náuticas etc); II) Realizar o Serviço ao próximo; III) Desenvolver melhor suas capacidades como a saúde, a inteligência, habilidades e ser útil à comunidade, tornando-se um bom e eficiente cidadão. O livro demonstra ser importante que, aqueles que não concordam com as regras estabelecidas pela Promessa Escoteira, como por exemplo os deveres para com Deus e o Rei (Pátria) e as atividades acampadas, procurem outra entidade para fazer parte, retirando-se do escotismo. E cita o exemplo de alguém que procura um clube de futebol, mas quer jogar dardos. Evidencia o autor: “voluntariamente se juntou, e voluntariamente pode ir embora”. Faz uma exortação para que o jovem assuma sua responsabilidade com a vida, para que não seja um peso para a família ou para o Estado, que seja um cidadão feliz e de sucesso, misturando-se à sociedade a qual deve ser parte ativa.

O termo ROVER, foi adotado no Brasil na década de 20 e viam-se publicações e jovens mais velhos em atividades, porém, sem um programa próprio, sem organização no formato de seção. A década de 1920 foi o período em que o escotismo em geral pensou sobre o Ramo Pioneiro. No jornal “O TICO TICO” de 26/04/1922, Benjamin Sodré, o Velho Lobo, escreveu que observara jovens de 16, 17 e 18 anos que se desinteressavam pelas atividades da Tropa, e que ele recomendava a formação de uma Patrulha com os mais velhos. Cita também que no 1º Grupo Escoteiro de Belém do Pará, onde ele era chefe, chegou a possuir uma patrulha de jovens de 18 a 22 anos. Mas, apesar de já existir o nome “Rover”, ele não possuía definições. Em 1924, foi lançado o Regulamento da Confederação Brasileira dos Escoteiros do Mar, que previa a participação de jovens até os 20 anos. A Associação de Escoteiros e Guias do Chile, cria seu primeiro regulamento para os Rovers o “Regulamento del Cuerpo de los Rover Scouts, nº 10. Santiago: Bar-dí, 1928” que prevê a reunião de jovens acima de 17 anos.

No início da década de 30 Bonifácio Antônio Borba cria, na Federação Brasileira dos Escoteiros do Mar, o Círculo de Rovers Scouts, mais tarde “CIPI” (Circulo de Pioneiros), o que ainda hoje funciona e é conhecido por “CIC” ou “CORREPIO”, em diversos estados brasileiros. Constituía-se de uma reunião mensal ou periódica, reunindo pioneiros de vários grupos, assim como relatava o chefe Jarbas Pinto Ribeiro do 7º GEMAR Benevenuto Cellini, de Niterói, que participou dessas reuniões onde utilizavam a tábua dos cavaleiros medievais. O programa passa a ter funcionamento pleno em 10/01/1931, quando ocorre a formalização do primeiro Clã de Pioneiros do Brasil no 10º Grupo de Escoteiros do Mar, com reuniões e atividades próprias no formato de seção, sob a direção de Gelmirez de Mello.



Mesa das Virtudes Pioneiras (FBEM)

AS ATIVIDADES

Em 1939 a seção celebrou sua maioria (21 anos era a maioria naquela época) com a realização do 3º Rover Moot Mundial, atividade que até hoje reúne pioneiros e jovens do mundo a fora, um pouco mais velhos, tendo em vista que a idade limite do ramo varia de país para país. No Brasil, Rubem Suffert, que viveu boa parte da história do ramo Pioneiro brasileiro da década de 50 até então, relata um pouco do histórico das atividades nacionais do ramo. Conta que de 7 a 9/09/1951 a Região do Distrito Federal (Rio de Janeiro) iniciou um encontro de 42 pioneiros no Campo Escola do Parque Nacional de Itatiaia, que chamou de “Rovers Moot”, e realizou a segunda edição no Parque Nacional da Serra dos Órgãos, Teresópolis (RJ), de 13 a 15/11/1952, sob a coordenação do Comissário de Pioneiros Fábio Alcantara (futuramente foi Comissário da Modalidade do Mar), e que recebeu delegações de São Paulo e Minas Gerais. A cidade de Angra dos Reis (RJ) recebeu no período de 5 a 7/09/1953 o 3º Rover Moot com jovens de diversos estados, com uma fotografia publicada na revista “Alerta, maio-junho/1953”. Deixando de ser uma atividade regional do RJ, acontece o 1º Mutirão Nacional Pioneiro em Juiz de Fora, coordenado pelo Chefe Darcy Malta, no período de 28 a 30/07/1955, recebeu cerca de 100 participantes do DF, RJ, SP, PR, RS e MG.

O 2º Mutirão Nacional deveria ter ocorrido em 1958 no Rio Grande do Sul, mas acabou acontecendo somente de 19 a 24/07/1969 na sede do 1ºGE George Black (RS) e no Parque Nacional Aparatos da Serra, sob a coordenação do Dr. João Ribeiro dos Santos que era o Comissário Nacional do Ramo Pioneiro. Teve como colaborador local o próprio Rubem Suffert. O evento repetiu-se em muitos estados, sede e formatos, sendo que em 2018, ano do centenário do ramo pioneiro, foi realizado na cidade de Salvador, na Bahia. Uma grande Vigília Pioneira foi organizada pela Região do Rio de Janeiro em 2007, para comemorar o Centenário Mundial do Escotismo. No maior símbolo do país, a Vigília no Cristo Redentor, foi organizada pelo autor deste artigo e recebeu jovens e adultos de diversos estados dando visibilidade mundial ao ramo do Brasil.



Tradição - Forquilha cruzada numa manhã de domingo encerram mais uma Vigília Pioneira (2018, sede 75GEAR RJ)



A Vigília Pioneira no Cristo Redentor foi a mais famosa já realizada (2007)

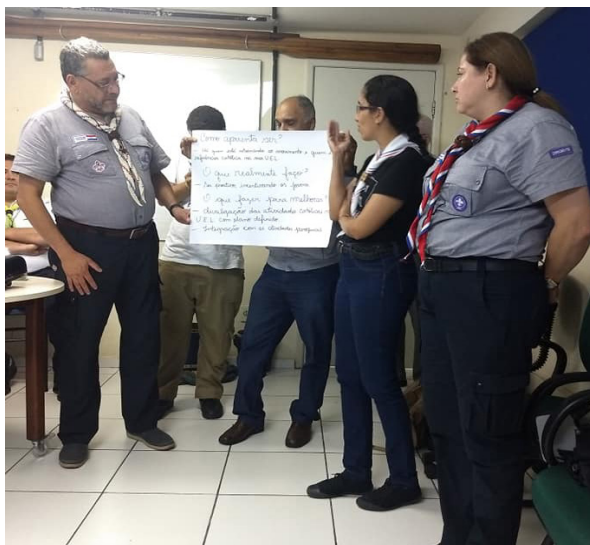
PARTICIPAÇÃO FEMININA

Também, conforme os relatos de Suffert, em 1961 o Frei Daniel Kromer O.F.M., Comissário Nacional de Pioneiros, faz palestras estimulando o desenvolvimento do Ramo e inicia a publicação do boletim “Ponte Pioneira”. Na década de 60 existem relatos de Clãs Pioneiros que realizavam atividades conjuntas com as Bandeirantes, e alguns recebendo meninas convidadas. O Clã do 1ºGE George Black (RS) começa a realizar atividades mistas desde 28/04/1963 e em 11/08/1968 as oficializa, tendo como mestre pioneiro o próprio Suffert, chegando ao número de mais de 50 pioneiros e pioneiras e 7 chefes. São autorizadas atividades mistas também nos Clãs do 1ºGE Ipiranga (RJ), 3ºGE do Mar Nossa Senhora da Boa Viagem (Niterói, RJ), 131ºGE 5 de Julho (RJ), 1º GE Aimorés (Juiz de Fora, MG) e em Curitiba. Durante os anos de 1970 e 1971 Rubem Suffert atua como Comissário Nacional do Ramo Pioneiro, colaborando para que o efetivo nacional de pioneiros passasse de 216 para 369. Na década de 70 ocorrem acampamentos de integração entre pioneiros e bandeirantes em Niterói, no Rio de Janeiro.

O Centenário do Ramo Pioneiro foi aberto em todo o mundo com a realização de um Rover Moot Mundial na Islândia, um ano antes (2017). No Brasil, a Direção Nacional da UEB lançou uma série de eventos comemorativos como a Indaba Nacional do Centenário realizada durante o Congresso Escoteiro Nacional, o Dia do Padroeiro (São Paulo), a Vigília Nacional Pioneira e momentos de celebração em várias outras atividades tal como o lançamento de um distintivo comemorativo.

1º SEMINÁRIO NACIONAL DE ESCOTISMO CATÓLICO

O seminário aconteceu nas dependências do Centro Cultural do Movimento Escoteiro e contou com a participação de cerca de trinta membros de diferentes faixas etárias, estados brasileiros e até de outros países como o Padre francês Jacques Gagey, que é o capelão mundial dos escoteiros católicos, o nicaraguense Vitor Laguna, e dois participantes do Paraguai. O evento contou com momentos especiais como o coquetel de recepção no salão principal do CCME na noite de 15/11 e a Missa de Abertura Oficial do evento na capela do Santuário do Cristo Redentor na manhã de sexta-feira 16/11. A sexta-feira foi coroadada com um jantar na Pedra do Sal, local tradicional de samba carioca. O encerramento do evento ocorreu no fim da tarde de 17/11, sábado, tendo sido em grande estilo com a celebração de uma Missa a luz de velas na Capela de Nossa Senhora na Ilha de Boa Viagem, em Niterói, seguida de um churrasco preparado pelo 4º Grupo Escoteiro do Mar Gaviões do Mar que é responsável pelo local.



As palestras tiveram os seguintes temas e palestrantes: “O escotismo católico no mundo” (Pe Jacques Gagey); “O programa do escotismo dinamizando a comunidade católica” (Torricelli); “Família, Escotismo e o mundo de hoje” (Pe. Jair Guimarães); “Os valores Cristãos no dia a dia do escoteiro” (Diácono Vinícius); “Publicações da CICE” (Vitor Laguna); “Associações de Fiéis Leigos e o Movimento Escoteiro no Brasil” (Catrianni); “Os Franciscanos em Petrópolis e o escotismo” (Custódio); “Centenário do primeiro Grupo Escoteiro Católico do Brasil” (André Sá); “Os escoteiros da Glória e uma vida escoteira” (Raimundo Monteiro); “A importância do Padre e dos Religiosos no escotismo” (Pe Hugo Galvão).

MENSAGENS ESPECIAIS do SEMINÁRIO

CAPELÃO MUNDIAL – Pe. Jacques Gagey - Durante a última Conferência Mundial Escoteira, realizada em Baku - Azerbaijão, os representantes das associações escoteiras mundiais definiram, por unanimidade, que os Deveres para com Deus

continuam sendo o principal pilar do Movimento Escoteiro e que a aceitação do ateísmo está fora de discussão. A 41ª Conferência Mundial Escoteira aprovou a Insígnia Mundial do Diálogo Inter-religioso apresentada pelo capelão mundial.

COORDENADOR NACIONAL – Andre Torricelli F. da Rosa - Que acompanhando o Planejamento Estratégico Nacional da UEB em avançar a expansão do escotismo junto das entidades religiosas, o número de grupos escoteiros que trabalham comunidades específicas católicas chegou a 12 novos grupos nos últimos três anos e isto é um significativo avanço. Desde 2008 vem sendo feita a Luz da Paz de Belém no Brasil, como atividade de natal para os escoteiros, porém, com baixa adesão. A expectativa é que aumente sua participação a cada ano. A Região do Rio de Janeiro possui atualmente uma Pastoral do Escotismo, com Assistente Eclesiástico nomeado para apoiar o Escotismo Católico e os Católicos no Escotismo. Da mesma forma recebemos o benefício do Convênio com a CNBB e possuímos um Bispo de Ligação com a CNBB, Dom Maurício Camargo Grotto. Cita-se a Missa em Aparecida do Norte como evento principal.

CAPELÃO ASSISTENTE NACIONAL – Pe Hugo Galvão - Padre Hugo Galvão está recém chegado ao Rio de Janeiro, onde foi efetivada sua autorização eclesial para atuar como Capelão Nacional Assistente para a União dos Escoteiros do Brasil, residente na Paróquia de São José da Lagoa. Tem atuado nas atividades nacionais e até internacionais, com o apoio do Escritório Nacional. A intenção é fortalecer sua atuação cada vez mais.

O 2º Seminário Nacional de Escotismo Católico acontecerá nos dias 15 e 16 de novembro de 2019, em Juiz de Fora MG, coordenado pelo chefe Luiz Mendes do 28ºGE de MG com apoio da Região Escoteira de Minas Gerais.



DO LIVRO “TEMAS PRATICOS PARA PIONEIROS – DR. GRIFFIN”

Dr. Bonifácio Antonio Borba “Polvo Velho.”

Rio, outubro de 1934.

“Meus caros irmãos Pioneiros

Quando, em Novembro de 1933, idealizei a fundação de um Círculo de Rover Scouts, para incrementar este ramo do escotismo, tive o apoio imediato de vários Chefes e Pioneiros. Infelizmente meses depois caímos em crise.

Um pugilo de entusiastas porém trabalha por ele; o vasto programa inicia-se. Entre esses abnegados Pioneiros estão os componentes do Clã do 10º Grupo de Escoteiros do Mar – “Equipe Almirante Barroso”.

Aconselhados por mim, fazendo um trabalho verdadeiramente de Pioneiros, traduziram o belo folheto do Dr. Griffin - “Rover Quests in Practice” - “Temas Práticos para Pioneiros”.

Pediram-me para dizer alguma coisa à guisa de introdução, cinjo-me a transcrever as palavras que disse no dia da fundação do Circulo: -

... Ser Pioneiro é ter a alma pura e, conservá-la sempre assim pela existência afora, isenta da mácula do egoísmo, cheia de amor ao próximo, indiferente às baixezas da sociedade, às impurezas das ruas.

É ser como o cisne, de plumagem alva, sem manchas, quer serenamente corte límpidas águas, quer deslize por sobre águas estagnadas, lodosas, e das quais procura sempre safar-se, por dignidade de suas nevadas penas; havendo necessidade, porém, de n'elas estar, não ficam maculadas pelas impurezas do meio.

Ser Pioneiro é ser bom por princípio, leal por temperamento, delicado e cortês para com todos, e como um dever natural, considerar todos como seus irmãos. Ser Pioneiro é respeitar a donzela inexperiente, inocente e defendê-la como à sua irmã. Reverenciar com carinho as crianças e os velhos.

Ser Pioneiro é ter sempre ao lado de sua alma Deus e a Pátria e no coração o pavilhão que a representa.

Ser Pioneiro é ser qual condor, pairar e acima das nuvens, junto a Deus, quando for levado pelo duplo amor: o da Pátria e o da Humanidade.

Não ter apego a mortal matéria para sacrificá-la, quando preciso, visando a salvação d'um seu

Desenho da Revista O Tico-Tico, década de 1920



semelhante; e fazê-la sofrer, se o seu sofrimento aliviar o de outrem. Não ter apego à vida, para, sacrificar-se por Deus, pela Pátria, pela Família, e pela Humanidade.

Ser Pioneiro é jurar com sinceridade, com máxima sinceridade, o cumprimento da Promessa e da Lei Escoteira.

Ser Pioneiro, é ser digno em toda a acepção cristã da palavra, a fim de poder cumprir seus deveres para com Deus, e também como filho, esposo, pai, irmão e cidadão.

Pioneiros! Faço minha as palavras de Derbaix: - “A tua estrada é longa, n'ela terás audácia e iniciativa; darás provas de persistência; acompanham-te alegrias e tristezas; darás provas

de fidelidade e de coragem a teus princípios. Marcha até o fim do caminho, até o fim de teu dever, não fraquejes; para a frente, até Deus. SERVIR!

Os Pioneiros tem a palavra.

Que os meus irmãos Pioneiros pratiquem e sejam verdadeiros Pioneiros, que leiam e meditem sobre esse útil livrinho de Griffin, e executem o que n'ele contém, é o meu maior desejo.

Tomem nota do que vos digo: ao praticarem o roverismo, como que o Chief Scout tereis Sucesso na vida e sereis dignos do Brasil. -

Nós os velhos poderemos ficar tranquilos pelos destinos da Pátria, porque com tais filhos terá ela os seus destinos assegurados.



RETORNOU AO GRANDE ACAMPAMENTO



CHEFE SANTANA - aos 92 anos, na madrugada de 21 de dezembro, um dos fundadores da PY1EDB (primeira estação de radioamador de um grupo escoteiro no Brasil) e um dos responsáveis, juntos com Ch Bretz (PY1BMU) e Saturnino (PY1BHX), pela realização dos primeiros Jamborees no Ar. Santana esteve ativo no rádio até bem pouco tempo atrás. Em maio passado, no aniversário do 86º Grupo Escoteiro David Barros (RJ), e no jubileu de ouro da PY1EDB, compareceu na sede do grupo e era visível a alegria de estar mais uma vez celebrando uma festa escoteira. Mais um "tigre" que se vai e deixa seu legado pelo escotismo.

CHEFE BIL - no dia 6 de novembro o chefe Bill do 106/46/116º GEMAR MARQUES DE TAMANDARÉ, na comunidade do Morro Azul, bairro do Flamengo. Chefe Bill sempre esteve presente no GEMAR e era uma referência para todos os membros do grupo, de todas as épocas. O sepultamento aconteceu no dia 7 de novembro, às 14:00, no cemitério de São João Baptista em botafogo, no Rio de Janeiro.



NATAL 2018

O fim do ano no CCME foi ilustrado com uma imagem clássica escoteira que retrata o nascimento do menino Jesus sendo adorado pelos escoteiros em meio àquela cena humilde. O cartão foi enviado para os associados com a mensagem de Natal e esses são os nossos votos de felicidades para todos os apoiadores. É importante que os bons sentimentos prevaleçam entre todos nós, para que as melhores mensagens sejam transmitidas para a nossa garotada.



Projeto Gráfico e Diagramação:
Roger França Benvindo - rogerfbenvindo@gmail.com

**TORNE-SE SÓCIO DO CCME E AJUDE A
PRESERVAR A MEMÓRIA DO ESCOTISMO**